

Vitamina D3 XPFit

Inteligência Fitness

Descrição

Suplemento alimentar de vitamina D3 em gotas oleosas/2000UI/gota



Indicações:

- Regula a absorção de Cálcio e Fósforo.
- Ação imunoestimulante, sobretudo em linfócitos T
- Ação na preservação neurológica
- Importante na contração muscular e na síntese proteica

Vantagens:

- 2000UI por gota facilita a posologia
- Sabor excelente – veículo óleo de coco

Informação Nutricional		
Quantidade por 1 gota Quantidade por porção		%VD
Valor Energético	0Kcal = Kj	0%
Carboidratos	0g	0%
Proteínas	0g	0%
Gorduras Totais	0g	0%
Gorduras Saturadas	0g	0%
Gorduras Trans	0g	**
Sódio	0g	0%
Vitamina D	50mcg	1000%
(**)%VD não estabelecido		

Apresentação

- Frascos com 20mL.

Recomendações de Uso

Ingerir 01 gota ao dia.

Contra Indicações

Sensibilidade aos componentes das fórmulas.

Efeitos adversos

Vitamina D3 XP Fit não apresenta efeitos adversos se respeitadas as dosagens indicadas

Longevitá: (62) 3215-2790

Nutrição e Especialidades: (62) 9 9969-1882

Saúde e Estética: (62) 99902-7564

Ação Terapêutica

Formação e manutenção do esqueleto e dentes

A fonte de vitamina D é realizada na pele através das irradiações UV. O calcitriol é a forma metabolicamente ativa, catalisada pela 1-hidroxilase e regulada a síntese pelo nível sérico de PTH (paratormônio).

Músculo esquelético

Participa ativamente do transporte ativo do cálcio para o interior do retículo sarcoplasmático. O calcitriol estimula a síntese muscular e na cinética de contração muscular, garantindo força muscular, e manutenção da massa magra, da força e da velocidade de contração do músculo esquelético. Atuam na síntese proteica via VDR na transcrição genética para nova síntese proteica.

Sistema imune

Tendo em vista a expressão do receptor de vitamina D em uma ampla variedade de tecidos corporais como cérebro, coração, pele, intestino, gônadas, próstata, mamas e células imunológicas, além de ossos, rins e paratireoides, estudos atuais têm relacionado a deficiência de vitamina D com várias doenças autoimunes, incluindo diabetes melito insulino-dependente (DMID), esclerose múltipla (EM), doença inflamatória intestinal (DII), lúpus eritematoso sistêmico (LES) e artrite reumatoide (AR). Diante dessas associações, sugere-se que a vitamina D seja um fator extrínseco capaz de afetar a prevalência de doenças autoimunes. A vitamina D parece interagir com o sistema imunológico através de sua ação sobre a regulação e a diferenciação de células como linfócitos, macrófagos e células natural killer (NK), além de interferir na produção de citocinas in vivo e in vitro.



Referências Bibliográficas

MOURA, José Gilberto. Nutrientes e Terapêutica: como usá-los, quando usá-los, como avaliar suas carências, radicais livres na saúde. Visão Artes: Rio Grande do Sul, 2006.
CAVALCANTI, Luiz Carlos. Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral: causa, recomendação e uso terapêutico. Pharmabooks: São Paulo, 2006.
Castro LCG. O sistema endocrinológico da vitamina D. Arq Bras Endocrinol Metab, 55/8: 566-575. 2011.
Marques et al., The importance of vitamin D levels in autoimmune diseases, Bras J Rheumatol 2010;50(1):67-80